

# **MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – DGM/FIP**

## **CONTRIBUIÇÕES dos PICTs nas Consultas Públicas realizadas em Cuiabá (MT), Montes Claros (MG) e Imperatriz - MA–**

### **INTRODUÇÃO –**

Este relatório contém a compilação das contribuições recebidas nas três consultas públicas que o FIP realizou em 2013 junto aos PICTs do bioma Cerrado, com o apoio do Banco Mundial, do MMA e da FUNAI, para estabelecer o seu MDD – Mecanismo de Doação Dedicado aos PICTs.

#### *Consulta de Cuiabá –*

A primeira consulta realizou-se em Cuiabá – MT no Hotel Fazenda Mato Grosso, nos dias 05 a 07 de fevereiro de 2013, e reuniu representantes de PICTs e suas organizações representativas de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Foram representadas as seguintes etnias indígenas:

Bakairi, Bororo, Chiquitano, Enawenê Nawê, Guarani Kaiowa, Kadiwêu, Manoki Irantxe, Miky, Nambiquara, Ofayê Xavante, Paresi, Terena, Umutina, Xavante e Xerente.

Foram representadas as seguintes organizações:

Articulação Pacari de Plantas Medicinais do Cerrado, Associação dos Retireiros do Araguaia, Associação Enawenê Nawê – Etnia Enawenê Nawê, Associação Indígena Waymare – Etnia Paresi, Associação Niarasch Honkanu – Etnia Chiquitano, Associação Xavante Warã – Etnia Xavante, Associação Guarani Kaiowa - Atyguassu, Comitê Regional Bororo, Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ – Coordenações Nacional e Regional do Mato Grosso, Movimento dos Povos Indígenas do Cerrado – Coordenação Geral e Coordenações Estaduais do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Instituto Yukamaniru de Apoio as Mulheres Bakairi, Rede Cerrado de ONGs e Movimentos Sociais, UNIX – União do Povo Indígena Xerente.

Estiveram presentes os seguintes técnicos e assessores:

Braulino Caetano dos Santos e Srewe Xerente - Representantes do Comitê

Global do DGM/FIP, Janio Oliveira Coutinho - Ministério do Meio Ambiente – MMA, Márcia Maciel – Assessora do GATI para o Amazonas e Cerrado, Marcio Carlos Vieira Barros e Estevão Taukane – FUNAI Cuiabá, Priscilla Feller – FUNAI Sede e Tatiana Villaça - FUNAI – Sede.

### *Consulta de Montes Claros –*

A segunda consulta realizou-se em Montes Claros – MG no Hotel Fazenda Bonjuá, nos dias 20 e 21 de junho de 2013, e reuniu representantes de PICTS e suas organizações representativas de Minas Gerais e Bahia.

Foram representadas as seguintes etnias indígenas: Caxixó (Martinho Campos), Tuxá, Pankaru e Xacriabá:

Foram representadas as seguintes comunidades tradicionais:

- Agricultores Agroextrativistas de Vereda Funda
- Grupo Agroextrativista do Cerrado
- Aldeia Tuxá de Pirapora - MG
- Comunidade Várzea Comprida –
- Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros
- Comunidade Indígena da Aldeia Barreiro Preto
- Comunidade Quilombola do Gurutuba
- Assentamento Tapera
- Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão
- Agricultores Familiares Agroextrativistas de Água Boa 2
- Aldeias Caxixó de
- Agricultores Familiares da Região do Rio das Velhas e São Francisco
- Vazanteiros
- Aldeia Barreiro Preto – Xacriabá
- Comunidade Barreiro

Foram representadas as seguintes organizações:

MOPIC, Federação Quilombola de Minas Gerais, Cooperativa de Agricultores Agroextrativistas Vereda Funda – COPAV, Grupo Agroextrativista do Cerrado, Associação Chico Fulô, Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas Gerais - CAA, Sindicato de Trabalhadores Rurais de Riacho dos Machados, Sindicato de Trabalhadores Rurais de Capitão Enéas, Agência 10envolvimento, Cooperativa Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros, Associação Quilombola do Gurutuba, Associação Nossa Senhora das Oliveiras – Assentamento Tapera, Federação dos Quilombolas de Minas Gerais, Cooperativa de Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão, Conselho de Caciques do Oeste da Bahia, MOPIC, ASSUSBAC, Escola Família Agrícola de Correntina, Cooperativa SERTÃO VEREDAS, Rede Cerrado/Associação Amanu, Apoinme, CONAQ, Federação dos Trabalhadores da Agricultura de MG, Cooperativa de Agricultores Familiares Agroextrativistas de Água Boa 2, Cooperativa dos Agricultores Familiares da Região do Rio das Velhas e São

Francisco, Articulação Vazanteiros em Movimento, Associação Indígena Xacriabá da Aldeia Barreiro Preto.

Estiveram presentes os seguintes técnicos e assessores:

Braulino Caetano dos Santos Caetano e Srewe Xerente - Representantes do Comitê Global do DGM/FIP, e Tatiana Villaça - FUNAI – Sede.

#### *Consulta de Imperatriz –*

A terceira consulta realizou-se em Imperatriz – MA no Hotel New Anápolis, nos dias 09 e 10 de setembro de 2013, e reuniu representantes de PICTS e suas organizações representativas do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará.

Foram representadas as seguintes etnias indígenas:

Apinajé, Canela, Guajajara, Gavião, Krahô, Krikati, Krepum e Xerente,

Foram representadas as seguintes organizações:

APA-TO, APL do Buriti – PI/BURITICOOP, APOINKK, APPC AREJA, ASMUBIP, ASSEMA, Associação dos Pequenos Produtores de Galiléia, Centro Comunitário União, CENTRU, CIMI – MA COAPIMA/COIAB, COEQTO, CONAQ, COOPEVIDA, MIQCB, MOPIC, UMIT, UNIX, WytyCate, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Loreto.

Estiveram presentes os seguintes técnicos e assessores:

Braulino Caetano dos Santos Caetano e Srewe Xerente - Representantes do Comitê Global do DGM/FIP, Jânio Oliveira Coutinho do MMA e Tatiana Villaça - FUNAI – Sede, FUNAI CR/MA Daniel Cunha de Carvalho e Alberto Hapuhy Krahô – FUNAI de Carolina – MA e Lázaro Alves Ferreira do CIMI-MA, Denise Barbosa Leal e Luiz Gonzaga Santos do CENTRU.

As contribuições das três consultas foram agrupadas e compiladas conforme os itens da apresentação geral comum utilizada nas três consultas, a qual continha propostas de Princípios e Diretrizes Gerais, dos Componentes e temas/atividades financiáveis, de Governança e de Operacionalização técnica, contábil e administrativa do DGM/FIP.

Este relatório será o documento base para discussão e deliberação no Seminário Integrador das Consultas Públicas, a ser realizado nos dias 25 a 27 de março de 2014, com três representantes de cada consulta definidos pelos seus participantes.

Seguem abaixo as contribuições dos PICTs:

## **1 - PRINCÍPIOS GERAIS:**

- Respeito às formas internas de organização das comunidades, incentivando seus modos tradicionais de vida (cosmovisão, processos de construção de diálogo, processos autóctones de gestão dos projetos e do tempo) e fortalecendo a sua autonomia;
- Intercâmbios devem responder às demandas das comunidades do Cerrado;
- A qualidade, conteúdo e duração das capacitações devem estar adequados às realidades regionais e locais;
- Os PIQCTs devem ser consultados (via lideranças e/ou organizações) sobre quem pode ser o capacitador (a);
- Participantes das capacitações e projetos devem ser indicados por suas comunidades locais;
- Remuneração das pessoas das comunidades para receber e guiar visitas de intercambio, consultores, pesquisadores, outros projetos etc..;
- Otimizar a aplicação dos recursos do MDD/FIP, não aplicando estes recursos em atividades que contam com políticas públicas específicas, linhas de financiamento próprias e orçamentos consideráveis.  
Ex: Minha Casa, Minha Vida.

## **2 - COMPONENTE I**

### **2.1 Área de Abrangência –**

Cerrado e áreas adjacentes/transição –

Precisa definir no Seminário Integrador qual é o recorte a ser utilizado, uma vez que esta dúvida apareceu em Montes Claros – MG e Imperatriz – MA, que possuem transições de Cerrado com Caatinga (ecótone).

### **2.2 Temas -**

- Capacitação sobre os Impactos Socioambientais (avanço do agronegócio, pecuária intensiva e PCHs) com base em diagnóstico sobre as realidades locais;
- Apoiar intercâmbios (regionais e nacionais) e ações de fortalecimento cultural de modo a valorizar os conhecimentos tradicionais, os saberes locais e os modos de vida sustentáveis;

- Capacitação em uso de novas tecnologias: a) Manuseio e Operação de aparelhos de GPS – Global Positioning System, b) Princípios de Geoprocessamento aplicados à fiscalização/vigilância e ao etnozeamento e etnomapeamento e c) Informática Básica/ Internet/Networking;
- Capacitação para identificação e acesso a fontes de financiamento para geração de renda;
- Capacitação em Acesso as Políticas Públicas ex. PAA, PNAE, PRONAF, etc.;
- Capacitação em elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental;
- Capacitação em Conhecimentos Tradicionais Associados, Repartição de Benefícios e Patrimônio Genético.

### **2.3 Temas que precisam ser mais bem detalhado/esclarecidos no Seminário Integrador**

- Formação em Política e Cidadania; (proposta em Montes Claros);
- Capacitação metodologia de trabalho em grupo;
- Capacitação em gestão integrada de recursos hídricos.

### **2.4 Formato**

- Priorizar a participação e contribuição das Lideranças nas Capacitações;
- Priorizar a realização de capacitações nos territórios indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais como forma de valorização de seu conhecimento;
- Incentivar a participação dos jovens e a equidade de gênero com propostas inovadoras e valorização das tradições (co-Mp I e II);
- Adequação do material didático de acordo com o grau de compreensão da língua portuguesa e da sociedade nacional envolvente e com os contextos regionais dos PICTs;
- Capacitação continuada em todas as temáticas, adotando a *pedagogia da alternância*;
- Priorizar a capacitação em elaboração de projetos antes do

lançamento de Editais do DGM/FIP para aumentar as chances de sucesso das pequenas comunidades (ao estilo do PDA que promovia Oficinas Regionais de Divulgação do Projeto, que incluíam Sub Oficinas de Estudo/Interpretação do Manual Operativo do PDA e de Elaboração de Projetos Pilotos para as comunidades. Este processo exige uma articulação prévia e regional e local com as entidades representativas dos PICTs e as entidades de apoio/assessoria);

- Capacitações abertas para todos os PICTs interessados da área de abrangência do Componente I, independente de terem projetos apresentados ou aprovados pelo MDD/FIP;
- Capacitações devem incorporar as experiências das organizações com programas e projetos que deram certo;
- Priorizar as entidades de apoio locais e regionais para organizar e/ou ministrar os cursos e capacitações;
- Priorizar e valorizar a participação e o aproveitamento dos indígenas e comunitários tradicionais capacitados nas questões socioambientais na implementação dos projetos e nas capacitações.

### **3 - COMPONENTE II –**

Faltou incluir a questão da área de abrangência que foi colocada em Imperatriz: apesar de não consensuada ficou a proposta: Cerrado e áreas de transição para o bioma amazônico e caatinga. Mesma discussão do Componente I.

#### **3.1 Temas – Inclusão**

- Adensamento de quintais produtivos com espécies nativas;
- Agroecologia;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Acesso às sementes e variedades crioulas e tradicionais; (organização e operação de Feiras e Bancos de Sementes);
- Soberania alimentar e agricultura familiar;
- Gestão de recursos hídricos; estratégias de adaptação climática (convivência com a seca);
- Apoio às pequenas agroindústrias e ao fortalecimento dos APLs da sociobiodiversidade, planos de negócios e marketing para os

produtos agroextrativistas;

- Apoio à produção, marketing e comercialização dos produtos artesanais e artísticos;
- Levantamento de espécies da flora e fauna visando a sua proteção e seu uso sustentável;
- Apoio ao Ecoturismo;

Obs: Pode ser interessante caracterizar este Ecoturismo como de Base Comunitária. Em terras indígenas fica sujeito a regulamentação em andamento sobre a matéria.

- Apoio ao levantamento do patrimônio imaterial das culturas dos PICTs;
- Capacitação em monitoramento e prevenção de fogo, queimadas e desmatamentos;
- Recuperação de áreas degradadas e proteção das nascentes;
- Sensibilização e mobilização do entorno das terras indígenas e de comunidades tradicionais sobre temas como: impactos diretos e indiretos do agronegócio dentro de seus territórios, alocação de reservas legais de fazendas nas divisas destes territórios para formar blocos contínuos de vegetação nativa, etc...;
- Apoio ao fortalecimento e organização de comunidades tradicionais com territórios não regularizados/regulamentados;
- Apoio ao Etnodesenvolvimento Sustentável e ao Etnomapeamento e Etnozoneamento participativos;
- Mudar a linha temática "Apoio as comunidades extrativistas" para "Apoio as comunidades agroextrativista";
- Apoio a manifestações culturais (dança costumes, tradições, etc...);
- Alterar a linhas temáticas "Silvicultura com espécies nativas" para "Silvicultura com espécies nativas e frutíferas adaptadas";
- Capacitação para implantação de arranjos produtivos locais - organização, beneficiamento e agregação de valor, comercialização da produção agroextrativista, matemática comercial e formação de preços.

### **3.2 Temas que precisam ser mais bem detalhados/esclarecidos no Seminário Integrador**

- Diagnóstico das comunidades e organizações indígenas para identificação de potenciais para geração de renda e de problemas socioambientais para os pequenos projetos;
- Apoio institucional aos PICTs e suas organizações representativas de acordo com suas especificidades e as demandas locais.

### **3.3 Formato.**

#### ***3.3.2 Quem pode acessar o recurso***

ONGs com sede no Brasil e no bioma cerrado

#### ***3.3.3 Itens Financiáveis***

*Inclusão -*

- aquisição de lotes com avaliação prévia para instalação de sede, plantas produtivas, viveiros, etc.;
- aquisição de imóveis e terrenos;
- taxas bancárias, IPTU;
- serviços de máquinas agrícolas;
- serviços pessoa física para preparação de eventos (cozinheiras, ajudantes em geral, outros profissionais);
- elaboração de projetos, ARTs e licenças nas obras e edificações necessárias a execução de projetos;
- ajuda de custo para detentores de conhecimentos tradicionais especializados participarem das atividades de capacitação/formação, intercâmbios, etc.. uma vez que se afastam de suas aldeias e/ou atividades de geração de renda.

#### ***3.3.4 Duração e limites***

- Alterar os valores máximos dos pequenos projetos para R\$ 90 mil, e dos grandes projetos para R\$ 200 mil;
- Grandes projetos sem limite mínimo de tempo;



### **3.3.5 Critérios de elegibilidade**

- Permitir que comunidades/organizações com execução de 80 % de pequeno projeto aprovado pelo DGM/FIP possa pleitear nova doação;
- Incluir *impactos culturais* nos critérios de elegibilidade do MDD/FIP;
- As propostas devem ser acompanhadas de comprovação do envolvimento da comunidade na discussão e elaboração/aprovação da proposta, visando o fortalecimento das lideranças locais;
- Acrescentar o impacto técnico (referentes à superdimensionamento de equipamentos e instalações) aos projetos aos impactos ambientais, sociais e econômicos.

### **3.3.6 Cartas Consultas**

- Incluir o item resultados esperados, que podem ser representados como inovações, avanços e conquistas obtidas pelas comunidades que estão apresentando propostas de apoio pelo MDD/FIP;
- Incluir quadro demonstrativo da contrapartida;
- Trocar o nome de Carta Consulta para projeto simplificado

### **3.3.7 Salvaguardas do WB -**

- Incluir aquisição de terras (urbana e rural) com recursos do MDD ou de contrapartida por ser fundamental para a execução de projetos ligados a sociobiodiversidade

### **3.3.8 Outras propostas**

- Aumentar os recursos destinados a capacitação para 30% do total, tendo em conta o acesso a outras fontes de recursos, e tirando do Componente II que passaria para 60 %.
- Discriminar as diversas categorias de comunidades tradicionais
- Permitir outras formas de apresentação de propostas nos editais, como apresentação oral e outras que valorizem os conhecimentos tradicionais.
- Não incluir assentamentos de reforma agrária do Cerrado como público para o Componente I (capacitações) – não consensual

#### **4 - COMPONENTE III**

- A agência implementadora promova a avaliação individual dos projetos de forma tripartite envolvendo a agência, conselho e comunidades. Esta avaliação refere-se à implementação do projeto com estabelecimento da Linha de Base, RMT e Avaliação Final.
- Incluir a sistematização e disseminação de resultados e lições aprendidas
- Criação de plataforma na Internet para manter Banco de Dados dos projetos e permitir fóruns de troca de experiência e maior comunicação entre as entidades para intercâmbio e disseminação de informações

#### **5 - COLABORAÇÕES NÃO INCORPORADAS AO DOCUMENTO SÍNTESE -**

- Assessoria contábil e jurídica para regularização de organizações de base em situação irregular (demanda espontânea)
- Lançamento de Editais separados para PIs e CTs; -

Brasília(DF), 18 de março de 2014

Eng. Agrônomo Luiz Carlos Pinagé de Lima